



Manifestantes ocuparam a filial do Carrefour na Barra da Tijuca, na Zona Oeste, em protesto pelo assassinato de João Alberto



De outro lado, comemorações do Dia da Consciência Negra

# Protestos e comemoração no Dia da Consciência Negra

João Alberto, preto, foi brutalmente morto. No Rio, a celebração da africanidade



Populares participaram das comemorações no monumento de Zumbi dos Palmares, no Centro

O Dia da Consciência Negra no Rio de Janeiro foi dividido: de um lado celebração à cultura negra e fortalecimento de seus laços no monumento de Zumbi dos Palmares, no Centro. De outro, protestos cobraram justiça pela morte de João Alberto Silveira Freitas, 40 anos, assassinado por seguranças do Carrefour em Porto Alegre.

No Rio de Janeiro, uma multidão se reuniu dentro de uma das unidades do hipermercado pedindo explicações. Nas imagens, é possível ver os manifestantes gritando “assassino Carrefour”. Vídeos do momento foram compartilhados nas redes sociais

Protestos ocorreram em todo país. Em Belo Horizonte, uma multidão se reuniu em frente ao Carrefour localizado no Centro da capital mineira. O Rapper Djonga esteve no ato que tem como bandeira ‘Nossas vidas importam! Parem de nos Matar!’.

Em São Paulo uma manifestação pacífica acabou com vidraças quebradas no shopping Pamplona, onde tem um supermercado Carrefour. Em Brasília a manifestação foi em frente ao mercado na Asa Norte.



Manifestante deita para protestar contra a morte de Beto



Policiais com cavalos estão na frente de um supermercado Carrefour para evitar manifestações contra a morte de Beto



No monumento de Zumbi o resgate da cultura negra